

**20.doclisboa
festival
internacional
de cinema**

**doclisboa
.org**



projecto educativo

3	Projecto Educativo
4	Mensagem da Direcção
6	Sessão de Antevisão
7	DocEscolas
15	Sessão Sénior
16	Docs 4 Kids
18	Oficinas de fim-de-semana
19	Oficinas escolares
20	Formação de Professores
22	Apordoc
23	Links Úteis
24	Contactos Projecto Educativo

Projecto Educativo

O Projecto Educativo tenciona tornar acessível o cinema documental a todos os públicos. Pretendemos que o Documentário se apresente sobretudo como um ponto de contacto entre as pessoas e o mundo à sua volta, promovendo o conhecimento sobre o Outro através dos filmes apresentados e actividades por eles espoletados.

É nestas experiências que julgamos residir uma das grandes forças do Documentário, por permitir veicular valores que são essenciais para uma cidadania inclusiva, crítica, participativa, respeitadora e consciente.

O Projecto Educativo da Apordoc move-se em torno de quatro eixos:

- **Multidisciplinaridade:** cruzamento de ideias, promovendo a sensibilização para a literacia cinematográfica e uma cidadania mais crítica, informada, aberta e respeitadora da diferença.
- **Acessibilidade:** concepção de actividades que se adequem às necessidades educativas dos seus participantes.
- **Descentralização:** actividades que se desloquem para lá da cidade de Lisboa, espalhando-se um pouco por todo o país.
- **Experiência colectiva do Cinema:** garantir aos participantes uma experiência colectiva do Documentário, sempre que possível numa Sala de Cinema.

Bem vindos ao Doclisboa'22!

Mensagem da Direcção

Revisitar o Passado, Ampliar o Presente, Construir o Futuro: 20 Anos de Doclisboa

O Doclisboa está em festa e celebramos.

Celebramos, em primeiro lugar, ter o privilégio de o Doclisboa fazer parte da nossa história enquanto espectadores. Nesta equipa, somos uma geração de fabricantes do Doclisboa que pôde em outros Outubros ver muitos lugares e muitos tempos numa sala escura e, dessa sala escura, sair para a luz do dia ou o breu da noite e cruzar olhares e impressões com outros tantos que haviam tido a mesma experiência que nós.

Esta edição, que é um marco temporal do Festival, dá-nos vontade de, antes de tudo, agradecer aos que o construíram, aos que lutaram para que um espaço de celebração da liberdade e onde o real fosse matéria complexa, longe de definições e formatações, pudesse existir. Foram muitos. Somando todas as edições, foram mais de 900 pessoas que trabalharam neste festival e mais de meio milhão de espectadores. E o que há em comum entre tanta gente? Não nos conhecemos a todos. Cruzámo-nos por aqui, o que não é de somenos, e, por um momento, partilhámos a realidade que, não sendo a de cada um de nós, faz parte deste mundo que habitamos e ao qual tentamos dar algum sentido.

Foi com a felicidade de saber que voltamos a acolher os que sempre aqui estiveram, os que por aqui vão passando e os que se juntam pela primeira vez que preparámos esta edição, que celebra uma história que nos emociona, mas também nos interpela com renovadas perguntas. É assim que, este ano, o Doclisboa tem uma sessão de abertura diferente: a Terminal Norte, de Lucrecia Martel, Lula Pena junta um acto musical, pensado e desenvolvido especificamente para esta apresentação.

Não podíamos estar mais agradecidos. E também não podíamos estar mais entusiasmados para iniciar esta viagem que inevitavelmente será permeada de paisagens afectivas, movimentos sonoros e musicalidades corporizadas. Tudo isto alavanca a mudança que queremos ver no mundo.

Trazemos Carlos Reichenbach, cineasta que filmou o desejo e amou a liberdade. O desejo é a força iniciática de qualquer transformação e, em plena ditadura militar no Brasil, Reichenbach reflectiu a libertação que desejava, o mundo que sonhava, e partilhou-o connosco. À data em que escrevemos este texto, o Brasil luta para recuperar o que está ameaçado: o direito a ser livre. E, um pouco por todo o mundo, essa ameaça paira e há muitos cineastas corajosos que gritam, geram alianças, fazem perguntas e partilham possibilidades. Esta edição está cheia de cineastas assim. Obrigado. A vocês, aos vossos filmes e à vossa coragem de imaginar e construir.

É sob o signo da construção que se mapeia a retrospectiva a que chamámos A Questão Colonial, questão do hoje ainda longe de ter o prefixo “pós”. Este conjunto de filmes que são actos iniciáticos de pegar numa câmara e, com o cinema, contar a própria história, sua e dos seus, dos seus lugares que se constroem, das dúvidas que se partilham e das certezas que formam alianças. Um cinema que é arma de luta e está carregado de solidariedades.

Desejo e solidariedade são dois motores da mudança que queremos ver no mundo. Este ano uma nova guerra, aqui na Europa, fez-nos trazer Olexander Dovzhenko e o seu Zemlya ao diálogo com um filme do hoje realizado por Dmytro Sukholytkyy-Sobchuk e, assim, celebrar uma resistência que é longa.

O mundo gira, transforma-se e nós estamos aqui. A certa altura, em *Objectos de Luz*, de Acácio de Almeida e Marie Carré, filme com que encerramos esta edição, Acácio pergunta “O que é afinal o real? O que

Mensagem da Direcção

há de real em nós, espectadores e actores, de tudo o que nos rodeia, do pouco que possamos perceber e aprender?”. Vamos ao cinema e acreditamos, por um momento, que a vida pode ser de outra forma. Ao longo de 20 anos, o mundo mudou muitas vezes. Houve poucas ocasiões em que foi simples compreender se melhorava. Mas alegra-nos saber que o Doclisboa juntou sempre os curiosos e inquietos. É essa curiosidade e inquietação que queremos sempre honrar. É esse espírito de luta e de paixão que queremos sempre continuar.

Ao celebrarmos os 20 anos de Doclisboa, celebramos todos os espectadores que ampliam este lugar com cada olhar, todos os cineastas que nos enriquecem a vida com a generosidade da partilha de cada filme, todos os parceiros que nos ajudam a saltar mais alto e celebramos a energia de todos aqueles que deram tanto de si a este festival. A história do Doclisboa é feita de muitas pessoas que, com enorme paixão e sentido de missão, lutaram para criar, desafiar e engrandecer este lugar que temos o prazer de seguir construindo. Agradecemos-lhes a coragem e sensibilidade. De entre tantas, o nosso particular agradecimento aos que criaram o Festival e aos que lhe deram novos desafios, que o transformaram e arriscaram tudo: Manuel Costa e Silva, Luís Correia, Ana Isabel Strindberg, Nuno Sena, Sérgio Tréfaut, Augusto M. Seabra, Cíntia Gil... Muito obrigado.

Que comece a 20ª edição. Juntos construímos o futuro.
Longa vida ao Doclisboa!

Miguel Ribeiro
Director do Doclisboa

Antevisão

Apresentação do Programa



14 SET (sex) / 19h, Zoom (online)

Este ano, ainda em formato online, o Projecto Educativo do Doclisboa convida professores e educadores para a apresentação do programa, momento de partilha detalhada das suas actividades.

Este encontro conta com os formadores Docs 4 Kids, bem como membros da equipa de programação do Doclisboa. Trata-se de um momento em que conversamos sobre o Projecto Educativo Doclisboa e respondemos a qualquer questão, sugestão ou provocação lançada. São mostrados excertos dos filmes a apresentar e distribuídos dossiers pedagógicos com informações detalhadas sobre as sessões, os temas nelas abordados e outras sugestões pedagógicas.

[INSCRIÇÕES NO FORMULÁRIO](#)

DOC ESCOLAS

DocEscolas

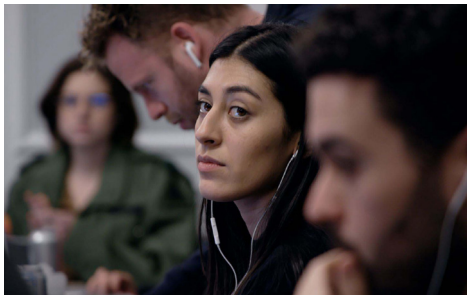
12 sessões de cinema para escolas



A história conta-nos como chegamos e onde estamos: durante os 11 dias desta edição visitamos o passado com a restrospectiva A Questão Colonial, vemos e pensamos o presente com filmes que tocam temas emergentes, como a urgente crise climática, as questões de saúde no trabalho, questões de cunho social e de género atravessadas pelo quotidiano de diversas comunidades.

Preço: 1€ por participante, mediante inscrição prévia através do formulário ou para projecto.educativo@doclisboa.org

[INSCRIÇÕES NO FORMULÁRIO](#)



SESSÃO 1

07 OUT (sex) / 10h30

Culturgest - Pequeno Auditório

A partir do 3º ciclo

To the End

Rachel Lears

2022 • ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA • 2022 • 96'

Acabar com a crise climática é uma questão de coragem política e o tempo não pára. Ao longo de três anos de turbulência e crise, quatro notáveis mulheres jovens de cor lutam por um acordo verde e espoletam uma mudança histórica na política climática dos EU.

Áreas: Ciências Políticas, História, Sociologia, Antropologia, Ciências do Ambiente

Palavras-chave: Activismo, Crise Ambiental, Feminismo, Política, Questões Sociais, EUA.



SESSÃO 2

07 OUT (sex), 14h

São Jorge - Sala 3

A partir do secundário

Africa on the Seine

Paulin Soumanou VIEYRA and

Mamadou Sarr

1955 • SENEGAL • 21'

De acordo com o Decreto Laval dos anos 1930, os projectos de filmes estavam sujeitos a censura prévia. Neste contexto, os realizadores não obtiveram autorização para filmar em África e, em vez disso, fizeram esta curta sobre as vidas de africanos em Paris. O filme revela questões de estudantes sobre a sua identidade, civilização, cultura e futuro. O narrador interroga-se se África está apenas em África ou também nas margens do Sena.

Áreas: Ciência Política, História, Relações Internacionais, Sociologia, Antropologia, Cinema

Palavras-chave: Colonialismo, Migração, Desigualdade



Black Girls

Ousmane Sembène

1966 • SENEGAL, FRANÇA • 65'

Diouana, uma jovem de uma aldeia senegalesa, deambula por Dacar todos os dias à procura de trabalho. Apesar da enorme oferta de mulheres desempregadas, dada a sua subserviência, é “escolhida” para ama de uma família francesa rica. Quando tem autorização para se mudar para França para viver com eles, parece um sonho a tornar-se realidade. Quando esse sonho se torna num pesadelo sem escapatória, decide fazer um último gesto de auto-determinação.

Áreas: Estudos de Género, História, Relações Internacionais, Sociologia, Antropologia, Cinema, Estudos da Cultura
Palavras-chave: Colonialismo, Migração, Desigualdade, Feminismo



SESSÃO 3

10 OUT (seg), 10h30
Culturgest - Pequeno Auditório
A partir do secundário

The Day I Discovered that Jane Fonda Was a Brunette

Anna Salzberg

2022 • FRANÇA • 82'

Pergunto à minha mãe pelo seu compromisso feminista e pela razão pela qual teve uma criança sozinha. Não me responde. Quero perceber o mistério. Descubro o movimento das mulheres dos anos 1970, um cinema feminista activista, e a cineasta que sou muda.

Áreas: Estudos Feministas, Estudos de Género, História, Cinema, Estudos da Cultura
Palavras-chave: Direitos das mulheres, Direitos humanos, Movimento Feminista



SESSÃO 4

10 OUT (seg), 14h
Cinema São Jorge - Sala 3
A partir do secundário

Elfriede Jelinek – Language Unleashed

Claudia Müller

2022 • ÁUSTRIA, ALEMANHA • 97'

Criança prodígio, autora escandalosa, traidora da pátria, feminista, amante de moda, comunista, terrorista da linguagem, artista vulnerável. Um filme sobre Elfriede Jelinek, que, em 2004, foi a primeira pessoa austríaca a receber o Nobel da Literatura.

Áreas: Estudos Feministas, Estudos de Género, Literatura, Artes, Moda, Estudos da Cultura
Palavras-chave: Trajectória, Moda, Mulheres, Prémios



SESSÃO 5

11 OUT (ter), 10h30
Culturgest - Pequeno Auditório
A partir do 3º ciclo

Aurora's Sunrise

Inna Sahakyan

2022 • ARMÉNIA, LITUÂNIA, ALEMANHA • 97'

Com 14 anos, Aurora perdeu tudo durante o horror do Genocídio Arménio. Fugiu para Nova Iorque, onde se tornou num sucesso mediático. Misturando animação, o testemunho de Aurora e material redescoberto, o filme devolve a Aurora a sua história esquecida.

Áreas: História, Ciências Políticas, Estudos Feministas, Sociologia, Artes, Estudos da Cultura.
Palavras-chave: Guerra, Migração, Mídia, Feminino



SESSÃO 6

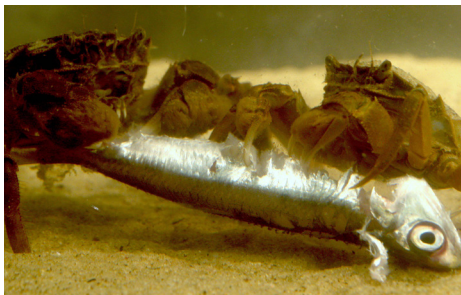
11 OUT (ter), 14h
Cinema São Jorge - Sala 3
A partir do 2º ciclo

I Saw

Vadim Kostrov
2022 • RÚSSIA • 29'

Nizhny Tagil, Setembro de 2021. Dois músicos encontram-se para compor a canção Ya Videl. O filme é uma memória, um gesto que, contra todas as expectativas, nos lembra a verdadeira força e beleza da criação artística, uma tentativa órfica de olhar para trás.

Áreas: Artes, Música, Sociologia
Palavras-chave: Música, Trabalho, Criação Artística



Such a Long March

Dominique Loreau
2022 • BÉLGICA • 62'

O filme acompanha a migração repleta de perigos dos caranguejos chineses, importados da China para o ocidente por acaso no início do século XX. Uma parábola poética moderna, uma metáfora existencial e slapstick, mostrando o mundo “pelo olhar de um animal”.

Áreas: Estudos do Ambiente, Sociologia, História, Relações Internacionais
Palavras-chave: Importações, Adaptação de espécies, Mercado internacional, Migração



SESSÃO 7

12 OUT (qua), 10h30
Culturgest - Pequeno Auditório
A partir do 3º ciclo

A Morte de uma Cidade

João Rosas
2022 • PORTUGAL • 116'

No centro de Lisboa, o edifício de uma antiga tipografia é demolido para dar lugar a apartamentos de luxo. Vendo isto como uma imagem perfeita da morte de uma certa Lisboa, o realizador retrata o quotidiano do estaleiro de obras e os que aí trabalham.

Áreas: Ciência Política, Estudos Africanos, Geografia, História, Arquitetura, Sociologia
Palavras-chave: Cidade, Gentrificação, Trabalho, Migração, Desigualdade



SESSÃO 8

12 OUT (qua), 14h
Cinema São Jorge - Sala 3
A partir do 3º ciclo

As Maças Azuis

Ricardo Leite
2022 • PORTUGAL • 83'

Edila Gaitonde nasceu nos Açores e foi a primeira mulher portuguesa a casar com um goês de origem indiana durante a ditadura de Salazar. Por intermédio dela, ficaremos a conhecer histórias sobre uma Goa desconhecida e um Portugal esquecido.

Áreas: Ciência Política, História, Relações Internacionais, Sociologia
Palavras-chave: Ditadura, imigração, passado.



SESSÃO 9

13 OUT (qui), 10h30
Culturgest - Pequeno Auditório
A partir do 3º ciclo

Tattooed on Our Eyes We Carry the Aftertaste

Diana Toucedo
2022 • ESPANHA • 26'

Os apanhadores de marisco de um vilarejo no sul da Galiza (Espanha) esforçam-se diariamente para plantar, desenterrar e cuidar do limiar entre a água do mar e a areia. De forma simbiótica, surge uma consciência colectiva e afectos dos seus corpos, gestos e palavras.

Áreas: Estudos Ambientais, Estudos de Género, Geografia, Ciências do Trabalho
Palavras-chave: Trabalho, Matriarcado, Pesca



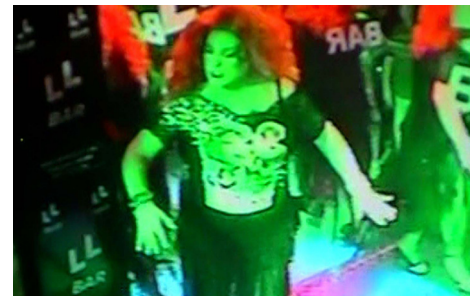
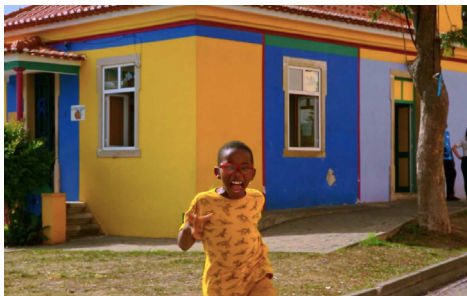
.....

The Beach Of Enchaquirados

Iván Mora Manzano
2021 • EQUADOR • 87'

Vicky é pescadora de dia e dona de um bar à noite. Quando era criança, o sonho dela era ser estrela de novela radiofónica. Agora, sonha voltar a apaixonar-se. Como é possível que um lugar pequeno e árido no terceiro mundo tenha conseguido alcançar esta forma especial de liberdade e tolerância?

Áreas: Estudos de Género, Estudos Ambientais, Estudos Sul Americanos, Ciências do Trabalho, Antropologia, Sociologia
Palavras-chave: Transexualidade, Trabalho, Relações Pessoais, Pesca



SESSÃO 10

13 OUT (qui), 15h30

Cinema São Jorge - Sala Manoel de Oliveira

A partir do secundário

Bentuguese

Daniel Borga

2022 • PORTUGAL • 16'

Depois das aulas, um grupo de crianças reúne-se na Casa de São Bento, sede de um projeto comunitário, onde têm a liberdade de sonhar, brincar e crescer. Numa máquina do tempo, pensam sobre o seu futuro.

Áreas: Pedagogia, Sociologia, Antropologia, Estudos do Ambiente

Palavras-chave: Infância, Futuro

The Imaginary House

Maxence Tasserit

2021 • FRANÇA • 43'

Na vila de La Chaux-de-Fonds, na Suíça, um colectivo de artistas está a ser despejado da casa que vêm ocupando há seis anos. Com apenas um mês para encontrar uma solução, decidem pedir um novo sítio para morar directamente ao Estado.

Áreas: Estudos Políticos, Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Despejo, Juventude, Ocupação, Estado

Atopia

Olivier De Vos

2021 • BÉLGICA • 18'

Atopia é um ensaio introspectivo sobre a procura de um lugar que existe entre a realidade e a imaginação: um lugar sem lugar, feito de sonhos, quimeras e um desejo de fluidez de género.

Áreas: Estudos de Género, Antropologia

Palavras-chave: Sonhos, Desejos, Fluidez de Género



.....

What Do I Look Like

Adèle Shaykholova

2022 • FRANÇA • 28'

Muhammad tem 23 anos e vive confinado a Paris. Enquanto a sua provação se arrasta, aguarda, tentando encontrar o seu lugar nesta cidade estranha onde a frustração de crescer e apanhar sonhos é mais poderosa e ingénua.

Áreas: Estudos Políticos, Antropologia, Sociologia
Palavras-chave: Migração, Juventude

SESSÃO 11

14 OUT (sex), 10h30
Culturgest - Pequeno Auditório
A partir do 2º ciclo

The Pawnshop

Łukasz Kowalski
2022 • POLÓNIA • 78'

Jola e Wiesiek gerem provavelmente a maior loja de penhores da Europa em Bytom, na Polónia. Com o encerramento de minas e o desemprego a crescer, os dias de glória já passaram. A loja dá prejuízo, mas torna-se num pólo importante para a comunidade local.

Áreas: Ciências Políticas, Ciências do Trabalho, Sociologia, Antropologia.
Palavras-chave: Comunidade, Crise política e de trabalho, Precariedade, Relações Humanas

SESSÃO 12

14 OUT (sex), 14h
Cinema São Jorge - Sala 3
A partir do 3º ciclo

Invisible Hands

Hugo Dos Santos
2022 • PORTUGAL • 96'

“Nos anos 1970, uma casa em Paris acolhia dezenas de desertores portugueses que se esquivavam à guerra colonial. De personagem em personagem, reunindo testemunhos e imagens amadoras, reconstruiu esta memória clandestina.” Hugo Dos Santos

Áreas: História, Estudos de Guerras, Colonialidade, Sociologia, Antropologia
Palavras-chave: Guerra, Colonialidade, Desertores de Guerra



Sessão de cinema com debate para público sénior

Com orientação da cineasta Nathalie Mansoux

A partir do visionamento de várias curtas metragens portuguesas e francesas que tratam da questão colonial, vamos reflectir sobre a representação das ex-colónias destes países nos filmes mostrados.

Preço: 1€ por participante, mediante inscrição prévia através do formulário ou para projecto.educativo@doclisboa.org

7 OUT (sex)/ 16h, Sala 2, Cinema São Jorge

[INSCRIÇÕES NO FORMULÁRIO](#)

DOCS 4 KIDS

Docs 4 Kids

Oficinas para crianças e jovens dos 4 aos 17 anos

As oficinas Docs 4 Kids promovem a aproximação ao documentário através do desenvolvimento de actividades práticas de expressão artística. Procuram dar resposta às necessidades dos diferentes graus de crescimento, com propostas que trabalham os filmes da forma mais adequada e motivadora para o seu público-alvo.

Pela sua natureza de experimentação, motivam a participar activamente e desenvolver diferentes áreas do pensamento. Por isso admitem grupos reduzidos - entre 12 e 25 participantes - de forma a que todos possam usufruir ao máximo do acompanhamento do formador.

Todas as oficinas acontecem dentro do horário e período lectivo quando para escolas, ou aos finais de semana, de inscrição livre (no caso das férias escolares). Dividem-se por 3 ciclos de ensino - Pré-Escolar, 1º Ciclo do Ensino Básico e 2º Ciclo do Ensino Básico, e 3 faixas etárias de inscrição livre - 4 aos 7 anos, 8 aos 11 anos, 12 aos 15 anos.

Com os mais pequenos, as oficinas contam com a participação de acompanhantes (responsáveis) promovendo a interação familiar e entre membros responsáveis pela educação não formal das crianças e jovens.

As oficinas Docs 4 Kids abrem espaço para inventar e criar. Partindo de curtas e longas-metragens, as actividades desenrolam-se pela partilha de experiências e ideias que o cinema nos traz. Nesta edição, a questão colonial, o trabalho e a crise climática estarão no centro das oficinas Docs 4 Kids.

Objectivos

Despertar o interesse pelo cinema, vendo e interpretando um filme; dar a conhecer a importância do cinema como meio para perceber o mundo desde perspectivas incomuns; construir uma narrativa e reinventar formas de contar; valorizar a linguagem artística indo além do tema abordado; questionar, sempre!

Metodologia

Partindo de filmes ou fragmentos, propõe-se uma actividade, em que, após o visionamento e conversa, se parte para o desenvolvimento de uma actividade artística que materialize as ideias suscitadas pelo grupo.

Formadora

Nathalie Mansoux é autora-realizadora de documentários. Estudou antropologia social na Universidade de Paris Nanterre e no ISCTE, em

Lisboa, onde trabalha desde 2001. Os seus filmes foram exibidos em vários festivais internacionais como Cinéma du Réel, FidMarseille, IndieLisboa (Via de Acesso - melhor longa-metragem portuguesa). Nathalie trabalha também para a Cinemateca Portuguesa, retrospectivas e festivais de filmes.

Preço para fim de semana: 4.5€ por participante, mediante inscrição prévia através do formulário ou para projecto. educativo@doclisboa.org
Bilhete com desconto para sócios da Fundação Inatel e para sócios Apodoc - 3.5€

[INSCRIÇÕES NO FORMULÁRIO](#)

Preço para escolas: 1€ por participante, mediante inscrição prévia através do formulário ou para projecto. educativo@doclisboa.org

[INSCRIÇÕES NO FORMULÁRIO](#)



08 OUT (sáb) / 11h

Museu do Aljube

16 OUT (dom) / 11h

Museu do Aljube

para crianças dos 4 aos 7 anos
(acompanhadas de um adulto)

As minhas prendas ao Planeta Terra

O que é que se passa no mundo? Será que a nossa Terra está feliz? O que é que lhe poderíamos oferecer?

Vamos visionar uma curta-metragem e criar livrinhos, com fotogramas, desenhos e textos, sobre a Terra dos nossos sonhos e os nossos presentes para ela.

08 OUT (sáb) / 15h

Museu do Aljube

para crianças dos 8 aos 11 anos

O que são as ex-colónias Portuguesas para mim?

A partir do visionamento de um filme, vamos reflectir sobre as nossas representações pessoais das ex-colónias portuguesas e tentar transmitir com desenhos e testemunhos filmados a complexidade do nosso pensamento.

09 OUT (dom) / 11h

Museu do Aljube

Orientação: Fausta Pereira

para jovens dos 13 aos 17 anos

História de uma Migração

Crianças refugiadas na Grécia tiveram a oportunidade de contar as suas histórias através do cinema de animação. Nesta sessão, Tahereh Rezaee irá apresentar a curta-metragem que realizou, "Wings of Hope". Numa conversa aberta com os participantes, falar-se-á de migração, integração, conflitos e sobre o poder de contar uma história.

09 OUT (dom) / 15h

Museu do Aljube

16 OUT (dom) / 15h

Museu do Aljube

para jovens dos 12 aos 15 anos

O que são as ex-colónias Portuguesas para mim?

A partir do visionamento de um filme, vamos reflectir sobre as nossas representações pessoais das ex-colónias portuguesas e tentar transmitir com sons e imagens a complexidade do nosso pensamento.

06 OUT (quinta) / 11h

Museu do Aljube

07 OUT (seg) / 11h

Museu do Aljube

12 OUT (qua) / 11h

Museu do Aljube

Para crianças do ensino pré-escolar

As minhas prendas ao Planeta Terra

O que é que se passa no mundo? Será que a nossa Terra está feliz? O que é que lhe poderíamos oferecer?

Vamos visionar uma curta-metragem e criar livrinhos, com fotografias, desenhos e textos, sobre a Terra dos nossos sonhos e os nossos presentes para ela.

10 OUT (segunda) / 11h

Museu do Aljube

Para crianças do 1º Ciclo

(duração 50 min)

Oficina Zig Zag: Rádio pra que te quero?

Se a rádio é mais velhinha do que a televisão e ainda assim nos traz informação de “última hora” e os HITS mais frescos.

Se nos fala ao ouvido e nos faz viajar pelos mais incríveis lugares da nossa imaginação.

Se é, tantas vezes, a única companhia e o único recurso em zonas de conflito... afinal, rádio, quem és tu e para que nos serves?

11 OUT (ter) / 11h

Museu do Aljube

13 OUT (qui) / 11h

Museu do Aljube

Para crianças do 1º ciclo

O que são as ex-colónias Portuguesas para mim?

A partir do visionamento de um filme, vamos reflectir sobre as nossas representações pessoais das ex-colónias portuguesas e tentar

transmitir com desenhos e testemunhos filmados a complexidade do nosso pensamento.

14 OUT (sex) / 11h

Museu do Aljube

14 OUT (sex) / 15h

Museu do Aljube

para crianças do 2º ciclo

A escola: um lugar de formação e transmissão e/ou recusa e revolta?

A partir do visionamento de uma média-metragem, vamos reflectir sobre a escola enquanto lugar de formação e transmissão e/ou motivo de recusa e revolta.

A seguir, vamos criar um mural em papel da escola dos nossos sonhos com fotografias do filme visionado e desenhos.

Formação de Professores

Em parceria com Os Filhos de Lumière e com o Plano Nacional das Artes, no 20º Doclisboa terão lugar duas formações creditadas para professores e agentes educativos, nas quais serão integradas sessões DocEscolas, contando que o cinema possa gerar ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento dos conteúdos curriculares.

Formadoras:

Ana Eliseu, Teresa Garcia e Nathalie Mansoux

Participação da formação "O Cinema a Cidadania" mediante inscrição prévia através do formulário ou para projecto. educativo@doclisboa.org.

[INSCRIÇÕES NO FORMULÁRIO](#)

Participação da formação "Azuis ultramarinos" mediante inscrição com o Plano Nacional das Artes.

*As oficinas são gratuitas e creditadas.

24 SET (sáb) / 10h
Rua das Gaivotas, 6

1º encontro: com professores

Todos os encontros têm duração de 3h

Formação "O Cinema a Cidadania" - colaboração Os Filhos de Lumière

Dar a conhecer o programa, as ferramentas pedagógicas e uma metodologia participativa, que procura levar o aluno a descobrir por si próprio através de questões que lhe vão sendo colocadas, a olhar para um filme através do processo de criação cinematográfica, a ver, a ouvir e a sentir, aquilo a que geralmente não presta atenção.

Sessões DocEscolas serão sugeridas por um formador do Projecto Educativo conforme as áreas pedagógicas dos participantes.

06 OUT (qui) / 14h
Sala 2, Cinema São Jorge

2º encontro: sessão com professores e alunos

Projectão de filmes incluídos na colecção dos programas CinEd com a presença dos alunos. Diálogo entre cineastas, professores e alunos sobre as questões de cinema e as de cidadania presentes em cada filme (a partir da matéria

cinematográfica) e através da metodologia participativa.

15 OUT (sáb) / 10h
Museu do Aljube

3º encontro: com professores

Sessão de balanço intermédio sobre o trabalho desenvolvido pelos docentes no âmbito do trabalho autónomo e proposta de outras pistas pedagógicas a aplicar, a partir das questões colocadas por estes e das sugestões presentes nos cadernos pedagógicos do programa. Também serão debatidos os conteúdos das sessões DocEscolas.

25 / 26 OUT (ter,qua) / 10h
Cinemateca Júnior

4º encontro: sessão com professores e alunos

2ª projecção-conversa com filmes da plataforma CinEd e a presença dos alunos, pondo em prática a metodologia deste projecto, estabelecendo um percurso entre os filmes e as questões de cinema e de cidadania que estes sugerem ou levantam.

Formação de Professores

26 NOV (sáb) / 10h
Cinemateca Júnior

5º encontro: balanço final com professores

Balanço final da oficina através da apresentação e reflexão sobre os trabalhos realizados pelos alunos com quem os docentes formandos trabalharam no âmbito do seu trabalho autónomo e debate sobre a experiência partilhada na oficina.

As sessões integradas DocEscolas serão escolhidas de acordo com a disponibilidade dos professores

Formação “Azuis ultramarinos”

Ação realizada em parceria com o Plano Nacional das Artes e projecto FILMar, operacionalizado pelo Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, integrado no Mecanismo Financeiro de Apoio EEAGrants, 2020-2024
Todos os encontros têm duração de 3h

Formadora:
Maria do Carmo Piçarra

24 SET (qua) / 15h
Sala Luís de Pina - Cinemateca Portuguesa

1º encontro: com professores (3h)

Azuis ultramarinos. Pioneirismo na propaganda colonial nos filmes antes da II Guerra Mundial. Documentários de propaganda política, industrial e turística a partir de final da década de 40. Censura no Novo Cinema com enfoque nas colónias.
Os casos Catembe e Deixem-me ao menos subir às palmeiras.... Internacionalismo cinematográfico e movimentos de libertação. Filmes políticos e militantes nas e sobre as (ex-) colónias portuguesas.

11 OUT (ter), 10h30
Sala M. Félix Ribeiro - Cinemateca Portuguesa

2º encontro: sessão com alunos e professores (3h)

Participação no debate sobre os critérios da censura cinematográfica.

Catembe

Faria de Almeida
1965 • PORTUGAL • 65'

Catembe - Cortes Censura

Faria de Almeida
1965 • PORTUGAL • 11'

Catembe documenta os sete dias da semana do quotidiano de Lourenço Marques. Após uma série de entrevistas em que Manuel Faria de Almeida pergunta a transeuntes na Baixa lisboeta o que sabem sobre Lourenço Marques, o filme integrava sequências de ficção protagonizadas pela mulata Catembe. O corte, imposto pelo Ministério do Ultramar, de 19' dos 87' da obra, motivou uma segunda versão, documental, de apenas 45', por sua vez proibida pela Comissão da Censura.

A Apordoc

A Apordoc – Associação pelo Documentário, fundada em 1998, é uma associação cultural sem fins lucrativos que tem como principais objectivos apoiar, promover e estimular o interesse pelo cinema documental. Dos seus sócios fazem parte cineastas, produtores, professores, investigadores, programadores e espectadores. A Associação tem sido, ao longo dos seus 19 anos de existência, o motor de um processo que definiu um território forte e estável para o documentário em Portugal. Vemos o documentário na sua pluralidade, não cabendo dentro de uma definição limitada e comportando uma multiplicidade de resistência e um desejo de convivência.

A Apordoc trabalha ao longo do ano em actividades de formação de públicos e na educação para o cinema através das programas DocEscolas e Docs4Kids.

As instituições de ensino podem tornar-se sócias da Apordoc, podendo usufruir da sua videoteca online da associação. A videoteca online reúne cerca de 8.000 títulos, de entre os 11.000 que compõem o acervo da Apordoc. Recolhidos ao longo da actividade da Associação, estes filmes podem ser visionados pelos sócios numa plataforma digital.

Jóia de Inscrição

Sócios Institucionais: 25,00 €

Quotas Anuais

Sócios Institucionais (estabelecimento de ensino): 100,00€

Mais informações em: www.apordoc.org

Links Úteis

Apordoc

<http://www.apordoc.org/>

Site oficial da Associação Portuguesa pelo Documentário

Doclisboa

<http://www.doclisboa.org/2021/>

Site oficial do Doclisboa - Festival Internacional de Cinema

Blog Projecto Educativo Apordoc e Doclisboa

<https://projecto-educativo-apordoc.tumblr.com/>

Blog do Projecto Educativo da Apordoc e Doclisboa, onde podem ser consultadas novidades sobre as nossas actividades e conteúdos relacionados com os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano.

Doc Alliance Films

<http://www.dafilms.com>

Catálogo de cinema documental, com mais de 11.000 títulos, disponíveis para streaming e download. Quinzenalmente, apresenta ciclos de cinema dedicados a temas ou autores específicos.

A plataforma Doc Alliance promove, desde 2010, o cinema documental, em associação com 7 festivais de cinema europeus, para a qual o Doclisboa entrou em 2013.

À Pala de Walsh

<http://www.apaladewalsh.com/>

Plataforma de crítica de filmes, entrevistas e reportagens.

Buala

<http://www.buala.org/pt/a-nossa-buala>

Plataforma que actua e publica sobre questões pós-coloniais nas áreas da cultura, comunicação, arte e educação.

Equipa / Contactos

Projecto Educativo Doclisboa e ao longo do ano

Isabel Coelho

Maria João Malheiro

projecto.educativo@doclisboa.org

+351 910 951 160

+351 213 470 816

ORGANIZAÇÃO / ORGANIZATION
apordoc
Associação para a Documentação

FINANCIAMENTO / FINANCIAL SUPPORT
Co-funded by the Creative Europe MEDIA Programme
EUROPEAN UNION

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

ICA INSTITUTO DO CINEMA
E DO AUDIOVISUAL

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

PARCERIA ESTRATÉGICA / STRATEGIC PARTNER
EGEAC

CO-PRODUÇÃO / CO-PRODUCTION
SÃO JORGE CINEMA

Culturgest
Fundação
Casa Geral
de Depósitos

CO-PRODUÇÃO
RETROSPECTIVA
CARLOS REICHENBACH /
CARLOS REICHENBACH
RETROSPECTIVE
CO-PRODUCTION
RETROSPECTIVA

SALAS PARCEIRAS / PARTNER VENUES
ideal
CINEMA
TEATRO
MUSEU
DE ARQUITECTURA

RTP2

TELEVISÃO OFICIAL / OFFICIAL TELEVISION
RTP2

RÁDIO OFICIAL / OFFICIAL RADIO
ANTENA 1
ANTENA 2
ANTENA 3

TV CINE

Business
Doc Europe

CALIGARI

canal Q

FUTURA

SCREEN

PARCEIROS MÍDIA / MEDIA PARTNERS

APOIO PRÉMIOS / AWARD SUPPORT

European Agency
for Safety and Health
at Work

CATOLICA
ESCOLAS ARTES

DOC'S KINGDOM

etic

INATEL
PRODUTORES

HBO MAX

LEFRESNOY

midas

TV CINE

Selina

TV CINE

YouTube

APOIO À PROGRAMAÇÃO / PROGRAMME SUPPORT

AC/E
ASOCIACIÓN CULTURAL
ESPAÑOLA

FUNDAÇÃO ORIENTE
MUSEU

Iceland
Lactoneston
Norway grants

EMBAIXADA
DA AUSTRIA
LISBOA

EMBAIXADA
DA REPÚBLICA
ESLOVACA
EM LISBOA

german
films

LatAm
cinema.com

INSTITUTO CARLOS
LISBOA

RETROSPECTIVA A QUESTÃO COLONIAL / ORGANIZADA NO ÂMBITO DA TEMPORADA PORTUGAL-FRANÇA 2022 /
THE COLONIAL QUESTION RETROSPECTIVE / ORGANIZED IN THE SCOPE OF THE PORTUGAL-FRANCE 2022 SEASON

SAISON TEMPORADA
FRANÇA PORTUGAL
PORTUGAL-FRANÇA
2022

REPUBLICA
PORTUGUESA

REPUBLICA
FRANCA
DE PORTUGAL

INSTITUTO
FRANCA

COMISSÃO
NACIONAL
DE FOMENTO
CULTURAL

GEPAC
LAPORTE ET PARTNER
FRANCAIS AMBASSADE CULTURALE

NEBULAE
APOIO / SUPPORT

FLAD

FUNDAÇÃO
CAOUSTE
GULBENKIAN

GOETHE
INSTITUT

UNIONDOCS
Center for Documentary Art

DAE
DOCUMENTATION
OF EUROPE

ewa

LatAm
cinema.com

pitch
the doc

wbimages

UNIFRANCE

FID Lab

Cine DOC
Forum

International
Documentary
Film Festival

ZAG
REB
DOX
PRO

IDOK
forum

CO-FINANCIAMENTO ARCHÉ /
ARCHÉ CO-FINANCING
PROGRAMA
IBERMEDIA

PARCEIRO ARCHÉ / ARCHÉ PARTNER
má
guitares

FEELTAL
Festival
Internacional
de Cine
de Lisboa

SEGUROADORA
OFICIAL / OFFICIAL
INSURANCE COMPANY
ageas

HOTEL OFICIAL /
OFFICIAL HOTEL
Hotel Roma

ALOJAMENTO VERDES
ANOS / GREEN YEARS
ACCOMMODATION
WOTELS HUB
- WORLD OF TRAVELLERS -

ESCOLA ASSOCIADA /
ASSOCIATED SCHOOL
etic

APOIO / SUPPORT
TUMPTON DE LISBOA

MUSA

THY RO

bamansure

LIOLAB
Lisboa

BAR A
BARRACA

DESTA

evental

hedem

LARGO
RESIDENCIAL

OPAC

Parlamento Europeu

DEGRAUS

CELEIRO

DHL

AA António Arroio
ESCOLA A ARQUITECTA

ESCOLA SUPERIOR
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

frutobra

GERADOR

emel
nova casa

GIRO

GREEN
HEART

HB
HOTEL DE BARRALHOA

LDE

A Junta de Freguesia de
São Vicente

miosótiis

OLIVAUTO
RENT A CAR

Parque de Balm

pequeno

ptisp

VIP HOTELS

VITACRIP

AGENDA
CULTURAL
LISBOA

carris

COFFEEPASTE

COMUNIDADE
CULTURA
e ARTE

plumar

PASSAPORTE
escolares

DS
LOURES

ac
acesso
cultura
culture

rádio
zigzag

ERVA, DULCE

estrelas
ourinhos

ARROIOS

JUNTA DE FREGUESIA
AVENIDAS NOVAS

Freguesia
Santo António
Lisboa

kias

Pumpkin

DOLITA

tribo
mães

PARCEIRO
CLIPPING /
CLIPPING PARTNER
CISION

PARCEIRO ASSESSORIA
DE IMPRENSA / PRESS
CONSULTANCY PARTNER
central
DE INFORMACÃO

PARCEIRO LEGAL /
LEGAL PARTNER
Legal Partners